Despertai!

JÁ É MAIS TARDE DO QUE IMAGINA?

Esgota-se o tempo para esta geração?
O que trará a década de 1970?

22 DE ABRIL DE 1969

O OBJETIVO DESTA REVISTA

As fontes de informações que podem despertá-lo quanto às questões vitais dos nossos tempos têm de estar livres da censura e dos interêsses egoístas. "Despertai!" não está prêsa. Reconhece os fatos, encara os fatos, está livre para publicar os fatos. Não está prêsa por laços políticos; não é influenciada por crenças tradicionais. Esta revista mantém-se livre para que lhe possa falar livremente. Mas não abusa da sua liberdade. Mantém-se íntegra à verdade.

O ponto de vista de "Despertai!" não é medíocre, mas internacional. "Despertai!" tem os seus próprios correspondentes em vintenas de nações. Os seus artigos são lidos em muitos países, em muitas línguas, por milhões de pessoas.

Em cada edição "Despertai!" apresenta assuntos vitais sôbre os quais se precisa estar informado. Salienta artigos impressionantes sôbre condições sociais e dá conselho salutar para a solução dos problemas da vida diária. Passa em breve revista as notícias correntes de todos os continentes. Focaliza atenção nas atividades em campos de govêrno e comércio sôbre os quais se precisa estar informado. Discussões francas sôbre questões religiosas alertam o leitor para assuntos de interêsse vital. Costumes e gentes de muitos países, maravilhas da criação, ciências práticas e itens de interêsse humano estão todos abrangidos em sua cobertura. "Despertai!" provê leitura salutar e instrutiva para cada membro da família.

"Despertai!" penhora-se a aderir aos princípios justos, expor adversários ocultos e perigos sutis, patrocinar liberdade para todos, confortar os que choram e fortalecer os desanimados por causa dos fracassos dum mundo delinqüente, refletindo esperança certa do estabelecimento da nova ordem justa de Deus nesta geração.

Familiarize-se com "Despertai!" Fique desperto, lendo "Despertai!".

PUBLICADA QUINZENALMENTE PELA
WATCHTOWER BIBLE AND TRACT SOCIETY OF NEW YORK, INC.
117 Adams Street — Brooklyn, N.Y. 11201, U.S.A.
N. H. KNORR, *presidente* — GRANT SUITER, *secretário*

Tiragem média de cada número: 5.450.000
Vinte centavos por exemplar

Escritórios	Taxas da assinatura anual das edições quinzenais
África do Sul, Private Bag 2, P. O. Elandsfontein, Tvl.	70c
América, E. U., 117 Adams Street, Brooklyn, N. Y. 11201	$1
Brasil, Rua Guaíra, 216, Jardim da Saúde, São Paulo, SP	NCr$ 4,00

(As edições mensais custam a metade das taxas acima.)

As remessas para assinaturas devem ser enviadas ao escritório no seu país. Senão, envie sua remessa a Brooklyn. O aviso de expiração é enviado pelo menos dois números antes de findar a assinatura.

Publicada atualmente em 26 idiomas
Quinzenalmente — Alemão, cebuano, coreano, dinamarquês, espanhol, finlandês, francês, grego, holandês, holandês sul-africano, ilocano, inglês, italiano, japonês, norueguês, português, sueco, tagalo, zulo.
Mensalmente — Chinês, cinianja, hiligaino, malaiala, polonês, tâmil, ucraniano.

AS MUDANÇAS DE ENDEREÇO devem chegar a nós sessenta dias antes da data da mudança. Dê-nos o seu antigo e o seu nôvo endereço (se possível, a etiquêta do seu antigo endereço). Escreva à Tôrre de Vigia, Rua Guaíra, 216, Jardim da Saúde, São Paulo, SP, Brasil.

Second-class postage paid at Brooklyn, N.Y. — Printed in U.S.A.
Awake! semimonthly — Vol. L No. 8
PORTUGUESE EDITION — APRIL 22, 1969

A versão da Bíblia usada em "Despertai!" é a Tradução do Nôvo Mundo das Escrituras Sagradas. Outras traduções usadas serão indicadas pelos seguintes símbolos que aparecerão depois das citações:

Al - Almeida
ALA - Al. Revisada
ARA - Al. Revisão Autor.
CBC - Centro Bibl. Católico
Fi - Figueiredo
LEB - Liga E. Bibl. (cat.)
Ne - Negromonte (cat.)
NTR - N. T. Revisado
PC - P. de Castro (cat.)
Pe - Pereira (católica)
PIB - P. I. Bíblico (católica)
So - Soares (católica)
Tr - Trinitária
VB - Versão Brasileira

ÍNDICE

Despertai!

"Já é hora de despertardes."
— Romanos 13:11

Volume L | 22 de abril de 1969 | Número 8

"A QUE PONTO CHEGARÁ ÊSTE MUNDO?"

"TENHO a impressão de que estamos num trem descontrolado ou em algo semelhante — que o país atingiu a beira do abismo e não há nada que eu ou outrem possa fazer", disse certo médico em Los Angeles, EUA.

"A Sociedade se desfaz em pedaços, rompendo-se os vínculos", declarou um escriturário em Chicago. "É uma epidemia de assassinatos", declarou um estudante de côr em Atlanta.

Sem dúvida o leitor, como a maioria das pessoas, sente-se horrorizado com o crescente crime, violência e assassinatos nos Estados Unidos. *The Wall Street Journal,* de 6 de junho de 1968, comentou: "Muitos chegaram à conclusão aterradora e negra: A sociedade estadunidense se acha enfêrma e está atemorizadoramente violenta." Afirmou *Combat,* de Paris: "Os EUA estão loucos."

Não obstante, o problema de crescentes dificuldades não se limita a apenas um único país! Em tôda nação da terra, inclusive a sua própria, aumentam as sérias dificuldades. Se mora numa cidade grande, não verifica estarem-se disseminando a violência e o crime? Não teme andar por certas ruas depois do anoitecer? E, quando ouve batidas à porta, não hesita às vêzes em abri-la até certificar-se de que seja alguém a quem conheça?

Até em anteriormente pacíficos povoados e zonas rurais, as pessoas se sentem abaladas com os eventos, se não pelos problemas maiores do seu país, pelo menos por coisas tais como a flagrante imoralidade em sua própria vizinhança, ou a desintegração da vida familiar em escala jamais antes sentida.

É fato que em tôda a parte a situação política, econômica, religiosa e moral se agrava. É por isso que as pessoas em todo o mundo, e provàvelmente o leitor também, perguntam: "A que ponto chegará êste mundo?"

Uma resposta a tal pergunta foi indicada em *U.S. News & World Report,* de 3 de junho de 1968, quando disse:

> "Um clímax de algum tipo parece estar-se aproximando do mundo inteiro . . . Não são apenas os EUA que são atingidos. Insurreições têm surgido em França, na Alemanha Ocidental, na Espanha, na Grã-Bretanha. A Europa Oriental comunista sente seus efeitos. Também a China Vermelha."

Comentando que o problema é mundial, declarava um editorial novamente impresso no *Times* de Nova Iorque, de 10 de junho de 1968:

> "O povo norte-americano interpretará errôneamente o significado da morte de Robert Kennedy se a considerar ùnicamente como tragédia norte-americana independente. A tragédia é o resultado dos respingos da violência e das tensões voláteis de uma parte do mundo para outra....
>
> "Achamo-nos no fim duma era de problemas puramente nacionais ou até mesmo regionais. Existem em tôda parte combustíveis para incendiar o globo."

Mostrando quão rápido as condições mundiais agora assomam, vindo atingir um clímax de alguma espécie, acrescentou o mesmo editorial:

> "Pelo mundo inteiro, as pessoas se acham envolvidas em mudanças convulsivas. . . . As questões que anteriormente levavam um século ou mais para ferver, estão em constante erupção. Tudo se está acumulando — tempo, espaço, nações, povos, questões. E tudo possui uma espolêta.
>
> "Os hábitos das nações, sempre variáveis, tornaram-se completamente irracionais."

O famoso colunista Walter Lippmann também comentou que se aproxima um clímax de alguma espécie, afirmando em *Newsweek,* de 9 de outubro de 1967:

> "Para nós, o mundo inteiro é turbulento e perigoso, desgovernado e aparentemente ingovernável. Em tôda a parte há grande ansiedade e consternação....
>
> "Isto . . . assinala, creio eu, o fato histórico de que vivemos os capítulos finais do modo de vida estabelecido e tradicional."

Os líderes mundiais observam o aumento dêstes problemas críticos. Mas, não podem encontrar respostas para êles. Como se disse recentemente sôbre o Ex-Presidente Johnson, dos EUA: "Êle consulta os homens mais sábios que conhece e não consegue imaginar o que mais pode fazer." Tais líderes são bem parecidos ao maquinista dum trem descontrolado que desce velozmente por uma colina. No fim da colina há um *canyon* escancarado, tendo sido destruída a ponte sôbre o mesmo. Mas, o maquinista não consegue parar o trem, pois os freios falharam! O desastre é certo.

O que, então, significa tôda esta dificuldade mundial? A que ponto chegará êste mundo?

Onde pode encontrar as respostas a tais perguntas? Há sòmente uma fonte provada, fonte esta ignorada pelos líderes dêste mundo. Tal fonte de respostas é a Bíblia. Nela, Deus registrou para nosso proveito tôdas as informações de que precisamos para responder a tais perguntas. "Tôda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ... endireitar as coisas." — 2 Tim. 3:16.

O que mostra a Bíblia quanto ao significado de todos êstes eventos mundiais? Mostra que o tempo se escoa ràpidamente para êste mundo injusto! Mostra que dentro de poucos anos no máximo haverá um clímax tão gigantesco nos assuntos humanos que influirá sôbre tôda pessoa na terra, todo homem, tôda mulher e tôda criança. Sem falha, influirá sôbre o leitor.

O que é êste clímax? O próprio Deus intervirá diretamente nos assuntos mundiais. Usará seu sobrepujante poder para esmagar a perversidade e as pessoas perversas. (Rev. 11:18) Êste ato de Deus é chamado "Armagedom" em algumas versões da Bíblia.

Êste climático ato de Deus trará súbito fim a tôdas as dificuldades e aos causadores delas no mundo hodierno. Pavimentará o caminho para um sistema de coisas inteiramente nôvo em que as pessoas que amam a justiça encontrarão verdadeira liberdade e alívio das horríveis condições atuais.

Assim, a que ponto chegará êste mundo? A Bíblia responde: "O mundo está passando, e assim também o seu desejo, mas aquêle que faz a vontade de Deus permanece para sempre." (1 João 2:17) Sim, êste mundo violento, assolado de crimes e devastado pelas guerras chega a seu fim! Escoa-se ràpidamente para êle o tempo! Já é muito mais tarde para êste mundo do que pode imaginar! Deveras, êle dispõe apenas de alguns anos mais de existência!

Em realidade, vivemos num período

transicional desde o ano de 1914. Naquele ano, êste sistema de coisas começou seu mergulho de decadência. Tornou-se como um trem descontrolado que corre velozmente para um abismo em que o aguarda a destruição certa.

O Ano de 1914 É um Momento Decisivo

O ANO de 1914 não foi um ano comum. Segundo a tabela cronológica de Deus, tal ano realmente deu início ao que a Bíblia intitula de "últimos dias" dêste sistema de coisas. — 2 Tim. 3:1.

Note apenas algumas das muitas declarações feitas por historiadores, estadistas e editorialistas que mostram o significado de 1914 como notável marco de tempo, um momento decisivo para a humanidade.

Findaram os tempos normais.

"O último ano completamente 'normal' da História foi 1913, o ano antes de começar a Primeira Guerra Mundial." — **Times-Herald,** de Washington, D. C., de 13 de março de 1949.

No entanto, não é êste apenas um ponto de vista "norte-americano"? Não, é o ponto de vista de autoridades em todo o mundo.

"A segurança e quietude desapareceram das vidas dos homens desde 1914. E a paz? Desde 1914, os alemães não conheceram a verdadeira paz, nem grande parte da humanidade." — Konrad Adenauer, chanceler, Alemanha Ocidental, em 20 de janeiro de 1964.

"No ano de 1914, o mundo, como era conhecido e aceito então, chegou ao fim. Muito mais do que qualquer ano anterior ou posterior, êste foi o ponto de destaque do século vinte." — James Cameron, autor britânico, no livro intitulado "1914".

"Se . . . a raça humana sobreviver, algum historiador do próximo século bem que poderá concluir que o dia em que o mundo enlouqueceu foi 4 de agôsto de 1914." — **The Evening Star, de Londres,** de 4 de agôsto de 1960.

4 de agôsto de 1914, a Primeira Guerra Mundial começou a desenvolver-se. Mas, não assinalou a Segunda Guerra Mundial um momento ainda mais decisivo? Não!

"A primeira guerra [mundial] marcou mudança muitíssimo maior na História. Encerrou longa era de paz geral e iniciou uma era de violência, da qual a segunda guerra [mundial] é apenas um episódio. Desde 1914, o mundo tomou nôvo feitio: um feitio de anarquia internacional. ... Assim, a primeira Guerra Mundial marca o momento decisivo da história moderna. — H. R. Trevor-Roper, historiador britânico, 1.° de agôsto de 1954.

"É deveras o ano de 1914, antes que o de Hiroshima, que assinala o momento decisivo dos nossos tempos, . . . foi a primeira guerra mundial que deu início à era de transição confusa em que nos debatemos." — **Scientific Monthly,** julho de 1951.

Em adição à anarquia e à confusão, 1914 trouxe a era de guerra *total* e de insegurança sem precedentes.

"O mundo, como o homem o conhecia ... estava sempre terminando, e, de 28 de julho a 4 de agôsto de 1914, os líderes e os liderados se juntaram em proferir a sentença de morte. ... A Primeira Guerra Mundial foi o fim da Idade de Ouro, o comêço da Guerra Total." — Hanson W. Baldwin, analista militar norte-americano, em 26 de julho de 1964.

"Se já houve ano que assinalasse o fim duma era e o comêço de outra, foi 1914. Tal ano levou ao fim o velho mundo com seu senso de segurança, e começou a era moderna, cuja característica é a insegurança, que é nossa porção diária." — A. L. Rowse, historiador e biógrafo de Oxford, em 28 de junho de 1959.

Será que o meio século desde 1914 viu qualquer volta à normalidade? Ou aumentou de velocidade o mergulho no abismo? Considere os fatos.

"Desde a primeira Guerra Mundial tem havido uma piora." — Dwight D. Eisenhower, anterior presidente dos EUA, em 13 de setembro de 1965.

"Desde 1914, a civilização tem piorado constantemente. Nos dias atuais, está à beira do colapso." — **News** de Newark, EUA, de 20 de novembro de 1960.

"Parece que pulamos dum incidente para outro incidente. Sùbitamente surge nova emergência e os homens morrem. Desde 1914, grandes impérios entraram em colapso e nações que dificilmente eram conhecidas então se tornaram agora problemas mundiais. ... Experimentamos a guerra, o apaziguamento, a caridade, a diplomacia, a Liga das Nações, as Nações Unidas. Tais esforços têm falhado ... É óbvio que algo aconteceu [em 1914] que alterou o curso da ... vida. Tal alteração não foi para melhor." — **Journal-American**, de Nova Iorque, de 24 de janeiro de 1952.

Mas, só porque o ano de 1914 é reconhecido como momento decisivo, será que isso o torna implìcitamente o comêço dos "últimos dias"? O que confirma tal conclusão?

Tanto na cronologia bíblica como nos eventos que foram preditos como devendo ocorrer de 1914 em diante, encontramos a confirmação além de qualquer dúvida de que 1914 foi o início do fim dêste sistema atual.

Em suma, na Bíblia há notável profecia a respeito do número de anos durante os quais Deus permitiria que as nações políticas regessem ininterruptamente os assuntos da terra. O tempo concedido por Deus seria ao todo de 2.520 anos.

Quando começou tal período de 2.520 anos? Começou quando Deus permitiu que a nação do antigo Israel fôsse derrotada por Babilônia. Isso aconteceu no ano 607 A. E. C. Assim, os "tempos designados das nações", como Jesus Cristo mais tarde os chamou, começaram. — Luc. 21:24.

Quando terminaram êstes 2.520 anos? Contando-se desde 607 A. E. C. a 1 A. E. C., temos 606 anos completos; de 1 A. E. C. a 1 E. C. há um ano; e de 1 E. C. a 1914 E. C. há 1.913 anos. Assim, 606 mais 1, mais 1.913 nos dá 2.520 anos, terminando em 1914.*

Entretanto, é tal profecia relativa à cronologia a única prova de que 1914 assinalou o comêço dos "últimos dias"? Não. Há muito mais envolvido no assunto do que isso. Considere o que surgiu com aquela data de 1914.

---

* Para explicação mais pormenorizada dêste período de tempo, queira ler o livro *"Caiu Babilônia, a Grande!" O Reino de Deus já Domina!*, págs. 174 a 181, em inglês.

COMO SABEMOS que estamos nos "ÚLTIMOS DIAS"?

COMO podemos estar seguros de que vivemos no período de tempo chamado de "últimos dias"? Além da cronologia, que prova definida existe de que esta era começou no ano de 1914? Quanto tempo é abrangido por ela? Quando findará?

A frase "últimos dias" provém da profecia bíblica, tal como a registrada em 2 Timóteo, capítulo 3, versículo 1, onde declara o apóstolo Paulo: "Nos *últimos dias* haverá tempos críticos, difíceis de manejar." É a êste mesmo período de tempo que Jesus Cristo se referiu quando seus discípulos lhe perguntaram qual seria o sinal "da terminação do sistema de coisas". — Mat. 24:3.

Êste período de tempo tem comêço definido e fim definido. É similar ao último dia duma semana, que tem comêço definido a zero hora e fim definido vinte e quatro horas depois. Durante o período de tempo dos "últimos dias" ocorreriam certos eventos, depois dos quais Deus poria fim ao período por esmagar êste presente mundo perverso, tirando-o da existência.

Os eventos que Jesus, o apóstolo Paulo e outros escritores da Bíblia trazem à nossa atenção deveriam todos cumprir-se *na mesma geração*. (Mat. 24:34) Tais eventos identificariam a geração cujo período de vida abrangeria os "últimos dias", assim como suas impressões digitais o identificam. Suas impressões digitais contêm um padrão de sinais, ou linhas, diferentes do que qualquer outra pessoa possui. Semelhantemente, os "últimos dias" contêm seu próprio padrão de sinais, ou eventos, que se agrupam todos para formar uma "impressão digital" que não pode de forma alguma pertencer a qualquer outra geração.

Lembre-se, contudo, de que não é apenas um dêstes eventos de per si que é crucial, embora cada um tenha alto significado. *Todos êles têm de acontecer juntos na mesma geração,* como as diferentes linhas que se apresentam juntas em um de seus dedos para formar a sua impressão digital.

Antes de descrever tais eventos identificadores, avisou Jesus: "Ouvireis falar de guerras e relatos de guerras; vêde que não fiqueis apavorados. Pois estas coisas têm de acontecer, mais ainda não é o fim." (Mat. 24:6) Veraz a suas palavras, tais eventos realmente aconteceram durante séculos depois do tempo em que Jesus estêve na terra.

Daí, Jesus começou a alistar os eventos abaladores do mundo que constituiriam um "sinal" qualificando o comêço e a duração dos "últimos dias". (Mat. 24:3) Examinemos agora alguns dêstes eventos, e outros preditos na Bíblia, que compõem tal sinal. Observe como se têm cumprido desde 1914.

O SINAL DOS "ÚLTIMOS DIAS"

"NAÇÃO SE LEVANTARÁ CONTRA NAÇÃO E REINO CONTRA REINO." 'TIRE A PAZ.' — Mat. 24:7; Rev. 6:4.

"[A Primeira Guerra Mundial] matou mais homens do que qualquer guerra anterior, e foi a primeira guerra a tragar nações inteiras, inclusive os civis." — **Life**, de 13 de março de 1964.

"Em seu escopo, em sua violência, e, acima de tudo, em sua totalidade, estabeleceu um precedente. A Primeira Guerra Mundial introduziu o século da Guerra Total, da — no primeiro sentido completo do têrmo — guerra global. . . . Nunca antes de 1914-1918 uma guerra absorveu tantos dos recursos totais de tantos combatentes e abrangeu tão grande parte da terra. Nunca ficaram envolvidas tantas nações. Nunca fôra tão completa e indiscriminada a matança." — **World War I**, de Hanson W. Baldwin, 1962.

"Duas Guerras Mundiais deixaram um legado de mortos que incluem mais que todos os exércitos empenhados em qualquer guerra que ficou na história antiga ou medieval. Nenhum meio-século jamais testemunhou matança em tamanha escala, tamanhas crueldades e desumanidades, tamanhas deportações em massa de pessoas para a escravidão, tamanhas aniquilações de minorias." — Ministro Jackson, no julgamento de Nurembergue, dos criminosos de guerra nazistas, em **Tyranny on Trial** (Julgamento da Tirania), de Whitney R. Harris, 1954.

"HAVERÁ ESCASSEZ DE VÍVERES . . . NUM LUGAR APÓS OUTRO." — Mat. 24:7.

As áreas coloridas obtêm menos que a dieta mínima adequada.

"Durante e depois da guerra de 1914-1918, as condições de fome grassavam em muitas partes da Europa. Milhões de pessoas morreram apenas devido à fome na Rússia." — **Encyclopædia Britannica**, 1946.

"Depois da Segunda Guerra Mundial, ocorreu a maior escassez mundial de alimentos da História." — **World Book Encyclopedia, 1966.**

"A situação mundial quanto aos alimentos é agora mais precária do que em qualquer outro tempo desde o período de aguda escassez logo depois da Segunda Guerra Mundial." —

B. R. Sen, Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas Para a Alimentação e a Agricultura, 1966.

"A cada 8,6 segundos, alguém num país subdesenvolvido morre em resultado duma moléstia causada pela subnutrição. ... 10.000 cada dia. Mais de 3.500.000 todo ano." — **Times de Nova Iorque**, de 29 de dezembro de 1967.

"Todo o mundo admite que mais da metade do mundo é subnutrido, com muitos morrendo de fome." — **Natural History**, de maio de 1968.

"NUM LUGAR APÓS OUTRO, PESTILÊNCIAS." — Luc. 21:11.

"Nenhuma pestilência registrada antes ou depois tem-se igualado em número ao tributo mortífero de 1918-1919. Naqueles dois anos, 21.000.000 de pessoas calculadamente morreram de influenza-pneumonia em todo o mundo, cêrca de 850.000 só nos Estados Unidos." — **The Saturday Evening Post**, de 26 de setembro de 1959.

"A epidemia de influenza de 1918 ... foi um assassino pandêmico [universal], brutal e selvagem que assolou o mundo, não respeitando raças, côres ou idades. ... No Alasca, inteiros povoados esquimós foram varridos antes de poder chegar ajuda. Na Índia, onde morreram cinco milhões de pessoas, plataformas de cremações às margens dos rios e locais de sepultamento estavam empilhados de cadáveres. ... Sòmente dois lugares do mundo escaparam: S. Helena, no Atlântico Sul, e Maurício, pequena ilha no Oceano Índico." — **Today's Health**, de outubro de 1967.

"Mais pessoas ficam crônicamente enfêrmas por períodos mais longos e sentem menos alívio do que nunca antes." — **Post de Nova Iorque**, de 6 de dezembro de 1967.

A doença e a peste continuam a grassar. Milhões de pessoas morrem todo ano de câncer e de males cardíacos. A doença venérea se espalha ràpidamente. A cólera, a febre tifóide e outras epidemias ocorrem em um país após outro, especialmente na Ásia, na África e na América Latina.

"HAVERÁ . . . TERREMOTOS NUM LUGAR APÓS OUTRO." — Mat. 24:7.

"Neste século, os terremotos já mataram mais de 900.000 pessoas." — **Changing Times**, de maio de 1968.

Em 1915, 30.000 pessoas morreram em Avezzano, Itália. Em 1920, 180.000 morreram em Kansu, China. Em 1923, 143.000 pereceram em Tóquio-Yokohama, Japão. Em 1935, 60.000 morreram em Quetta, Índia. Em 1939, 23.000 morreram em Erzincan, Turquia. Em 1950, um gigantesco terremoto, um dos mais violentos que já houve, esfacelou montanhas em pedaços em Assam, Índia.

Nesta década apenas — 1960: 5.700 pessoas foram mortas no Chile; 12.000 no Marrocos. 1962: 10.000 morreram no Irã. 1963: Skoplje, Iugoslávia, e El Merj, Líbia, grandemente destruídas. 1964: Gigantesco terremoto no Alasca liberou 400 vêzes mais energia do que tôdas as bombas nucleares já explodidas. 1965: Devastação no Chile, El Salvador. 1966: 3.000 mortos em onze nações; grande parte de Tashkent, Rússia, foi destruída. 1967: Terremotos assolaram o Chile, a Colômbia, a França, a Indonésia, a Turquia, a Venezuela.

"AUMENTO DO QUE É CONTRA A LEI." — Mat. 24:12.

"Uma praga de anarquia e violência ... agora varre o globo." — **Times de Nova Iorque**, de 6 de junho de 1968.

"A discórdia e a violência agora emergem ... de uma extremidade do globo a outra." — **U.S. News & World Report**, de 10 de junho de 1968.

"Nenhum filipino está seguro nas ruas, hoje em dia. ... O matar por esporte, o vandalismo e as lesões corporais generalizadas aumentam

contìnuamente." — **Weekly Graphic,** das Ilhas Filipinas, de 13 de maio de 1964.

"Não podemos passar um dia sequer de vida pacífica em Seul, porque à noite as ruas se tornam ruas de terror." — **Chosun Daily,** de Coréia do Sul, de 14 de abril de 1964.

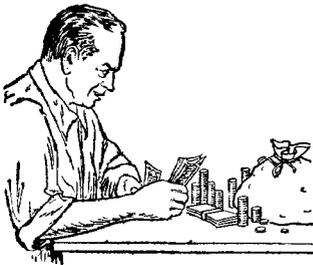
"O crime violento anda de rédeas sôltas . . . uma explosão virtual do crime. . . . Crescente desordem, inclinação para a anarquia e avolumante desprêzo pela lei. Sôlta pelas ruas em cidade após cidade há uma onda de crime violento — assassinato, estupro, agressão. A violência racial, acompanhada do incêndio premeditado e pelo saque em ampla escala, varre as áreas urbanas, ao passo que a polícia fica observando atarantada." — **U.S. News & World Report,** de 9 de agôsto de 1965; de 17 de junho de 1968.

"DESOBEDIENTES AOS PAIS." — 2 Tim. 3:2.

"Tem havido tremendo e perturbador aumento no número de crimes perpetrados por jovens hoje em dia. . . . Isso ocorre em muitos países através do mundo." — **The Psychology of Crime,** de David Abrahamsen, 1960.

"Quase em tôda a parte, inclusive na Rússia Soviética, parece haver um aumento do crime, e, em especial, infelizmente, do crime juvenil." — **U.S. News & World Report,** de 1.° de novembro de 1965.

"A 'cultura dos adolescentes' . . . é uma sociedade rebelde, opositora, dedicada à proposição de que o mundo dos adultos é uma impostura." — **The Challenge of Crime in a Free Society,** 1967.

"AMANTES DO DINHEIRO." — 2 Tim. 3:2.

"A maioria de nós . . . amamos o dinheiro mais do que quaisquer das coisas que se comprarão com êle. Não é um meio para alcançar um fim para nós, é uma paixão." — **The Paper Economy,** de David T. Bazelon, 1963.

"Em nossas investigações descobrimos, em média, que um de cada três empregados é bàsicamente desonesto — o que significa que procurará meios de roubar; que um [outro] de cada três empregados será desonesto se tiver oportunidade disso." — Encarregado de Toronto da Agência de Detetives Pinkerton, em **Canadian Weekly,** 7-13 de setembro de 1963.

"MAIS AMANTES DE PRAZERES DO QUE AMANTES DE DEUS." — 2 Tim. 3:4.

"Nosso maior perigo reside no declínio da convicção religiosa e do caráter moral. . . . Já atingiu um nível que deve causar grande preocupação." — George Romney, Governador de Michigan, EUA, em **Look,** de 24 de setembro de 1963.

"O adultério parece ser tão amplamente praticado como deve ter sido nos dias orgiásticos anteriores ao Dilúvio." — **Pageant,** de agôsto de 1957.

"Não só grande número de norte-americanos perderam todo o senso do que é sagrado, de boa moral, e ético, mas os líderes espirituais tanto dos leigos como do sacerdócio amiúde se encontram na linha de frente desta busca

irreligiosa de confôrto, antes que de convicção ... da vida agradável antes que da vida significativa. ...

"As críticas contra Deus se situam bem acima de quase tôdas as outras críticas do momento. Mais pessoas — em maior número de formas e em mais ocasiões — lançam dúvida, arremetem dardos, e atiram acusações contra Deus tais como êste país jamais viu em tôda a sua história." — Senador Frank Carlson, dos EUA, em 19 de junho de 1968.

"Não vivemos em tempos comuns. ... A moral com que temos sido criados está sendo posta de lado ... Deus tem sido destronado; o sexo é deificado." — **Courier-Mail**, de Brisbane, Austrália, de 15 de junho de 1964.

"TENDO UMA FORMA DE DEVOÇÃO PIEDOSA, MOSTRANDO-SE, PORÉM, FALSOS PARA COM O SEU PODER." — 2 Tim. 3:5.

"A igreja dificilmente tem sido mais pobre espiritualmente do que é hoje em dia ... tão dessemelhante da igreja apostólica do primeiro século, do conceito bíblico da igreja de Cristo, quanto seja possível verificarmos. ... Uma leitura apressada no Nôvo Testamento mostraria que ... coamos mosquitos e engulimos camelos." — Dois clérigos no **Star Weekly** de Toronto, Canadá, de 28 de março de 1964.

"A maioria do nosso povo são membros da Igreja, mas são, na realidade, descrentes. ... A centelha de fé talvez ainda acesa nêles foi sufocada pela sua associação com a Igreja." — Opúsculo da Igreja Luterana **Mit einander für einander beten** (Orando Juntos e Uns Pelos Outros), Alemanha, 1963.

"A igreja declama suas frases pias ... mas, ... embala seu povo ao sono." As pessoas abandonam as igrejas, "porque olham para a vida da igreja conforme a vivemos e vêem quão falsa é". — Professor de educação religiosa, em **The Christian Index**, de 14 de dezembro de 1967.

"HOMENS FICANDO DESALENTADOS DE TEMOR." — Luc. 21:26.

"O fato é que, hoje em dia, a maior emoção de per si que domina nossas vidas é o mêdo." — David Lawrence, **U.S. News & World Report**, de 11 de outubro de 1965.

"Em todos os níveis da vida norte-americana, as pessoas compartilham similares temores, inseguranças e dúvidas persistentes em tão imenso grau que o país, com efeito, talvez esteja sofrendo uma espécie de colapso nervoso nacional." — A Comissão Nacional a Favor dum Congresso Eficaz, em 25 de dezembro de 1967.

"Mais de 120 milhões de estadunidenses morreriam no caso de um ataque soviético de mísseis ... Se incluísse os centros urbanos, ... a mortandade seria de 149 milhões de pessoas." — Secretário de Defesa dos EUA, **Times** de N. I., de 19 de fevereiro de 1965.

"ARRUÍNAM A TERRA." — Rev. 11:18.

"Estamos destruindo ràpidamente nosso planêta como habitat para [o homem]." — **Natural History**, de maio de 1968.

"Êste planêta se aproxima 'duma crise que pode destruir sua adequabilidade como lugar para a sociedade humana'. ...

"O homem e suas obras estão rompendo os numerosos processos complexos e inter-relacio-

nados de que depende a teia de vida dêste planêta. Assim, a reserva de oxigênio disponível da terra está sendo esgotada . . . Grandes corpos de água estão sendo continuamente contaminados . . . o precário equilíbrio da natureza está sendo perturbado em escala sem precedentes." — **Times** de N. I., de 1.° de janeiro de 1968.

"ESTAS BOAS NOVAS DO REINO SERÃO PREGADAS EM TÔDA A TERRA HABITADA, EM TESTEMUNHO A TÔDAS AS NAÇÕES; E ENTÃO VIRÁ O FIM." — Mat. 24:14.

"As testemunhas de Jeová têm coberto literalmente a terra com o seu testemunho. . . . Pode-se dizer verdadeiramente que nenhum grupo religioso no mundo demonstrou mais zêlo e persistência em procurar difundir as boas novas do Reino do que as testemunhas de Jeová. — **These Also Believe** (Êstes Também Crêem), de Charles S. Braden, 1950.

"Tôda religião é anátema para os soviéticos. . . . nada os enfurece tanto como as testemunhas de Jeová. . . . **Pravda** relata que as Testemunhas estão ficando cada vez mais ativas. . . . A fé está-se espalhando, e todos os poderosos recursos do estado parecem incapazes de destruí-la." — **Daily Star** de Toronto, de 2 de julho de 1960.

"A demanda de publicações bíblicas a respeito do reino de Deus por parte das pessoas em tôda a terra tem sido tão grande nos últimos vinte anos que se tornou necessário que a Sociedade Tôrre de Vigia imprimisse mais de 100 milhões de livros e mais de 325 milhões de opúsculos . . . mais de 1.300.000.000 de revistas **A Sentinela** e mais de 1.100.000.000 de revistas **Despertai!** . . . As testemunhas de Jeová pregam as boas novas do reino de Deus em 197 países e ilhas do mar. Suas publicações bíblicas agora aparecem em 165 idiomas." — **Anuário das Testemunhas de Jeová de 1968**, em inglês, página 29 (**A Sentinela**, de 15 de maio de 1968, página 310).

Há muitas outras características do sinal que qualifica os "últimos dias". Mas, as alistadas acima bastam para mostrar-lhe como se tem cumprido a profecia bíblica.

Não obstante, muitas pessoas talvez digam nesse momento: 'Ora, guerras, fomes, pestes, terremotos, crime — tôdas estas coisas são características da vida humana em tôdas as eras. Não seria difícil alguém predizer que ocorreriam de nôvo. E tal profecia poderia aplicar-se a muitos períodos.'

Será verdade? Não, não é, como o mostrará o raciocínio ponderado. Uma coisa é predizer tais eventos ou condições, outra coisa é predizê-los na *escala* indicada, como influindo em todo o globo; predizer que ocorreriam *concomitantemente* em uma única geração; predizer que se dariam no *tempo indicado* na profecia bíblica. É por isso que os editôres desta revista trouxeram à atenção o ano de 1914 já em 1879, indicando que então começariam condições desastrosas. Deveras, há quase cinqüenta e cinco anos atrás, o *World* de Nova Iorque, de 30 de agôsto de 1914, disse:

> "O horrível irrompimento da guerra na Europa tem cumprido uma profecia extraordinária. No último quarto de século, por meio de pregadores e pela imprensa, os 'Estudantes Internacionais da Bíblia' . . . têm proclamado ao mundo que o Dia da Ira profetizado na Bíblia amanheceria em 1914. 'Olhem bem para 1914!' — tem sido o brado . . . dos evangelistas."

Todavia, ao passo que estas testemunhas de Jeová proclamavam que 1914 traria o pior tempo de dificuldades na História, o que diziam outras pessoas? No livro *1913: America Between Two Worlds* [1913: Os EUA Entre Dois Mundos; 1962], observa o autor A. Valentine: "O Secretário de Estado Bryan disse [em 1913] que 'as condições promissoras da paz mundial nunca foram mais favoráveis do que agora', e Andrew Carnegie disse que a guerra com a Alemanha jamais havia sido 'sequer imaginada'."

Assim, até mesmo no limiar da Primeira Guerra Mundial, proeminentes

líderes mundiais prediziam uma era de unidade social e esclarecimento. Se as condições que surgiram desde 1914 eram fàcilmente predizíveis, então, por que tais homens não as previram e soaram o aviso?

Ainda mais, alguns objetam e dizem: 'Oh, é sòmente o aumento da população e melhores métodos de noticiar as coisas que fazem com que pareçam muito piores hoje.' Uma resposta a isto provém do seguinte despacho noticioso:

> "Washington, 31 de maio (AP) — O Diretor do FBI, J. Edgar Hoover, atacou hoje aquêles que tentam minimizar o problema do crime na nação por lançar a culpa sôbre o maior aumento da população jovem e o cômputo mais cabal pela polícia. . . . Disse que aquêles que tentam 'arranjar explicações para a chocante verdade por trás das estatísticas de crimes' estão destinados ao fracasso."

Assim, não interprete errôneamente a evidência. Acha-se tôda ali, e é positivamente horrível, em especial porque *a evidência tem continuado em vigor por mais de meio século agora!* E, se tudo isso não é o cumprimento da profecia bíblica a respeito dos "últimos dias", então, o que mais é necessário? O que mais se poderia esperar no sentido de cumprimento?

Para seu próprio bem-estar, deve encarar o fato de que tôdas as muitas linhas da "impressão digital" dos "últimos dias" se destacam de forma nítida e cristalina. Só dão margem a um significado: que nos achamos nos "últimos dias" desde 1914!

Surgem agora perguntas cruciais: Haverá qualquer indício na tabela de tempo de Deus sôbre quanto tempo ainda resta antes de êste sistema de coisas chegar a seu fim? Podemos saber quantos anos ainda restam para êste violento sistema de coisas?

O Que Trará a Década de 1970?

O FATO de que já se passaram quase cinqüenta e cinco anos do período chamado de "últimos dias" é altamente significativo. Quer dizer que restam apenas alguns anos, no máximo, antes de o corrupto sistema de coisas que domina a terra ser destruído por Deus. Como podemos estar tão seguros disto?

Um meio é observar o que Jesus disse ao dar sua grande profecia sôbre os "últimos dias". Depois de alistar os muitos eventos que assinalariam êste período, também declarou: "Deveras, eu vos digo que esta geração de modo algum passará até que tôdas estas coisas ocorram." — Mat. 24:34.

Jesus falava òbviamente sôbre os que eram suficiente idosos para testemunhar *com entendimento* o que ocorreu quando começaram os "últimos dias". Afirmava Jesus que algumas dessas pessoas que viviam quando surgiu o 'sinal dos últimos dias' ainda estariam vivas quando Deus pusesse fim a êste sistema.

Até se presumirmos que os jovens de 15 anos teriam suficiente percepção mental para discernir a importância do que aconteceu em 1914, isso ainda faria

com que os mais jovens 'desta geração' tivessem quase 70 anos atualmente. Assim, a grande maioria da geração a que Jesus se referia já havia desaparecido na morte. Os restantes atingem a velhice. E, lembre-se, Jesus disse que o fim dêste mundo iníquo viria *antes* de tal geração desaparecer na morte. Isto, em si, nos informa que não podem ser muitos os anos antes de chegar o fim predito.

6.000 Anos Quase Completos

Há outro meio que ajuda a confirmar que vivemos nos poucos anos finais dêste "tempo do fim". (Dan. 12:9) A Bíblia mostra que nos aproximamos do fim de 6.000 anos completos da história humana. Que significado tem isto?

Quando Deus forneceu suas leis ao antigo Israel, uma de tais leis envolvia manter santo o dia de sábado. No sétimo dia da semana não haveria trabalho. O povo deveria descansar de tôda labuta. (Êxo. 20:8-11) A Bíblia declara que "a Lei tem *uma sombra das boas coisas vindouras*". — Heb. 10:1.

Revelação (Apocalipse), capítulo 20, versículo 6, mostra que o reino celeste de Deus regerá a terra por mil anos depois do fim dêste sistema de coisas. Tal milênio trará um descanso semelhante ao sábado à terra e a todos os que então habitarem nela. Por isso, os primeiros seis mil anos desde a criação do homem poderiam ser assemelhados aos primeiros seis dias da semana no antigo Israel. O sétimo período de mil anos poderia ser assemelhado ao sétimo dia, o sábado, daquela semana. — 2 Ped. 3:8.

Quão apropriado seria que Deus, seguindo êste padrão, acabasse com a miséria do homem depois de seis mil anos de regência humana, seguindo-se a regência de Seu glorioso Reino por mil anos! Os cristãos já por muitos séculos pedem em oração a vinda dêste Reino! — Mat. 6:10.

Quando Findam os 6.000 Anos?

Como se pode determinar quando findarão os 6.000 anos da história humana?

Segundo fidedigna cronologia bíblica, Adão e Eva foram criados em 4026 A. E. C.* Desde o outono setentrional de

4026 A. E. C. a 1 A. E. C.	**4.025 anos**
1 A. E. C. a 1 E. C.	**1 ano**
1 E. C. a 1969 E. C.	**1.968 anos**
Total até o outono setentrional de 1969	**5.994 anos**

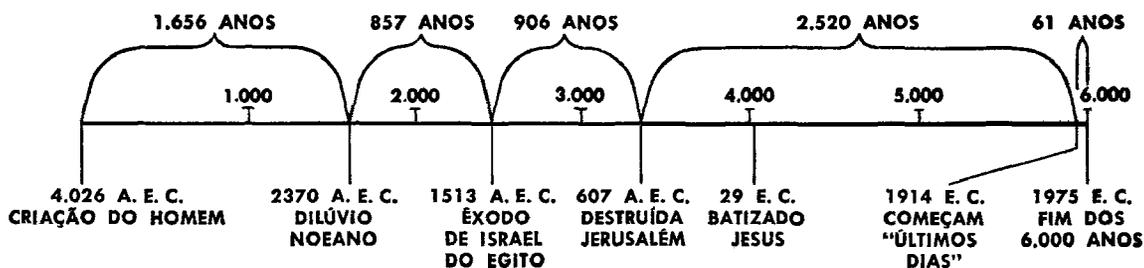
Isto deixaria apenas seis anos mais a contar do outono setentrional de 1969 para completar 6.000 anos plenos da história humana. Êste período de seis anos evidentemente terminará no outono setentrional do ano de 1975.

Será que isto significa que a evidência acima positivamente indica 1975 como o tempo do fim completo dêste sistema de coisas? Visto que a Bíblia não declara isto especìficamente, nenhum homem pode afirmá-lo. Não obstante, podemos estar seguros do seguinte: A década de 1970 certamente presenciará os tempos mais críticos que a humanidade já conheceu. O agravamento das relações humanas — nas famílias, nas comunidades, nas cidades e nas nações, e entre nações — piorará e não melhorará. (2 Tim. 3:13) Se a década de 1970 presenciar a intervenção de Jeová Deus para pôr fim ao mundo corrupto que se move no sentido da desintegração final, isso certamente não nos deve surpreender.

Se achar que estamos pintando um quadro muito sombrio, considere os avisos que os duros fatos têm obrigado até mesmo os homens dêste mundo a expressar. Sentem que se aproxima o desastre, mas, não dispondo da orientação bíblica, não sabem como agir. É por isso que *U.S. News & World Report,* de 10 de junho de 1968, afirmou:

> "O que está surgindo, conforme muitos peritos o vêem, é uma era de confusão e de dúvidas diferente de tudo já experimentado."

A respeito da instabilidade política, o anterior Secretário de Estado dos EUA, Dean Acheson, disse, em 1960: "Sei muito bem o que se passa para lhes assegu-

* Para mais pormenores, veja o livro *"Tôda a Escritura É Inspirada por Deus e Proveitosa"*, págs. 273 a 276.

rar que, daqui a 15 anos [ou por volta de 1975], êste mundo ficará perigoso demais para se viver nêle." E a respeito da contenda entre o comunismo e o capitalismo, *Intelligence Digest*, de agôsto de 1967 disse: "Os fatos ... mostram que as fôrças da contenda mundial se agrupam para uma demonstração decisiva."

Em tôda a parte, as moedas nacionais se acham em dificuldades. Alfred Shaefer, presidente da União de Bancos da Suíça, disse, em 1968: "Em tôda a parte vemos um abalo. O tempo se escoa. Algo desagradável poderia ocorrer a qualquer tempo."

As cidades grandes se encontram em tal estado que os esforços de corrigir os assuntos resultaram desesperadoramente insuficientes. O ar, a água e o solo se tornam poluídos ao ponto de saturação. O transporte em muitos países é uma das maiores fontes de mortes, e o engarrafamento do trânsito amiúde paralisa durante horas as cidades maiores. As escolas e faculdades se acham num dilema quanto a manter a ordem.

O vício de entorpecentes e a imoralidade atingiram extremos além da imaginação. Torna-se cada vez mais difícil fazer cumprir a lei, o público ficando amiúde apático quanto à corrupção e até mesmo demonstrando violenta animosidade para com a polícia. Nos Estados Unidos, os bombeiros são com freqüência atacados ao responderem a chamadas de incêndios.

Nem podem os sistemas religiosos da cristandade abrandar a maré, pois êles, também, se acham num estado de crescente caos. Um despacho da Associated Press, de 24 de novembro de 1967, relatava:

> "A teologia cristã . . . atualmente se encontra num estado caótico, admitem muitos de seus peritos. 'Atualmente, achamo-nos no fim da era teológica, com os velhos sistemas teológicos em mixórdia', afirma o Rev. James I. McCord, presidente do Seminário Teológico de Princeton."

Um dos maiores problemas, além de solução por parte do homem, é a vindoura escassez de alimentos em virtude da explosão demográfica. No livro *Famine —1975!* (Fome — 1975!), os peritos em alimentação, W. e P. Paddock, declaram:

> "Por volta de 1975, o mundo encarará um desastre de magnitude sem precedentes. Fomes, as maiores do que quaisquer outras na história, assolarão as nações subdesenvolvidas."
>
> "Prevejo uma data específica, 1975, quando a nova crise estará sôbre nós com tôda a sua horrível importância."
>
> "Por volta de 1975, a desordem civil, a anarquia, as ditaduras militares, a inflação galopante, os colapsos de transporte e a caótica inquietação serão a ordem do dia em muitas das nações famintas."

E o *Republic* de Arizona, EUA, disse em 2 de junho de 1968 que o Professor R. Heilbroner, de Nova Iorque, "predisse que no início da década de 1970, 'a maior catástrofe que o mundo já conheceu' ocorrerá quando a população ultrapassar de muito a reserva disponível de alimento".

Simples 'Fase Passageira'?

Alguns objetarão e dirão que tais condições angustiantes são simples 'fase passageira' nos assuntos mundiais: 'As coisas se endireitarão e os sistemas

atuais melhorarão gradualmente', talvez digam.

Mas, em que base pode crer nisto? Enfrentam os homens com êxito tais condições ou, pelo contrário, provam a história e a sua própria experiência pessoal que tais condições se têm agravado?

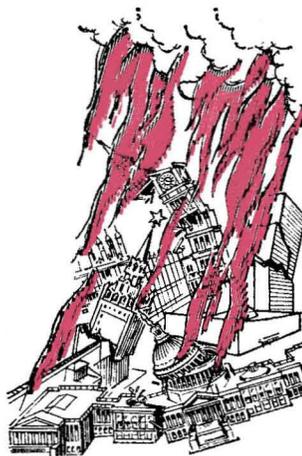
Pergunte a si mesmo: Qual é a tendência? Estão os homens ficando menos egoístas e mais amorosos? Tornam-se menos ambiciosos e orgulhosos? Tendem à maior humildade, ao maior amor ao próximo e à preocupação pelo bem-estar dêste? Há menos violência, menos ódio no mundo? Está mais pacífico, menos perigoso?

Os fatos respondem: Não! Não está solucionando seus problemas. Antes, seu contrôle da terra produz crises de cada vez maiores proporções. Assim, por que crer que as condições sob a regência do homem hão de melhorar? Por que não encarar os fatos, conforme se apresentam na Bíblia, de que o atual sistema se dirige para o colapso, mas, antes de despedaçar-se por completo por sua própria maldade, o Deus Onipotente irá atuar e executar seu juízo contra êle? — Jer. 25:31-33; Rev. 18:1-8; 19:11-21.

Mudança à Frente no Govêrno Mundial

É muitíssimo apropriado que Deus ponha fim à regência do homem. Por si mesmos, independentes de Deus, os homens e as nações trouxeram cada vez maior desastre à família humana. Incapazes de obter o que querem por meios legítimos e justos, encheram a terra com o sangue de pessoas inocentes. — Isa. 26:21.

O editor David Lawrence admitiu, em 25 de setembro de 1967: "A infelicidade na terra é criada pelo homem. Nossa principal fraqueza é que não resolvemos o problema do autogovêrno." E o editor de *Intelligence Digest* admitiu, em agôsto de 1967: "Sòmente Deus pode resolver os assuntos mundiais. O conceito materialista de que, pelos seus próprios esforços sem a ajuda de ninguém, o homem possa estabelecer a paz duradoura é diretamente contrário ao ensino cristão."

Não obstante, visto que a maioria dos humanos e dos seus líderes não desejam realmente que Deus seja seu regente, terão de ser removidos do caminho. É por isso que a profecia bíblica diz sôbre o nosso tempo: "Nos dias daqueles reis o Deus do céu estabelecerá um reino que jamais será arruinado. E o próprio reino não passará a qualquer outro povo. Esmiuçará e porá têrmo a todos êstes reinos, e êle mesmo ficará estabelecido por tempo indefinido." (Dan. 2:44) Que alívio isto trará àqueles que já não mais suportam o derramamento de sangue, a contenda e a corrupção!

Os que se submetem aos requisitos de Deus serão protegidos por êle através da vindoura destruição dêste sistema de coisas no Armagedom. Promete êle: "Procurai a Jeová, todos os mansos da terra, que tendes praticado a Sua própria decisão judicial. Procurai a justiça, procurai a mansidão. Talvez sejais escondidos no dia da ira de Jeová." — Sof. 2:3.

Depois do fim dêste sistema de coisas, o que se seguirá? Raiará nôvo dia para a família humana! Os sobreviventes do Armagedom começarão a usufruir todos os benefícios duma nova ordem justa. Exatamente quais serão as condições na terra então? Que bênçãos fluirão para a família humana durante esta regência de 1.000 anos do reino de Deus? Para seu próprio encorajamento, examine tais condições e benefícios à luz das promessas de Deus.

Grandioso Futuro à Frente na Nova Ordem de Deu

QUANDO Deus puser um fim a êste sistema de coisas atual dentro em breve, isso pavimentará o caminho para a Sua limpa nova ordem para a terra. O Armagedom livrará a terra da guerra, da violência, do crime e da injustiça. Os divisórios governos, religiões e sistemas econômicos terão desaparecido para sempre.

Com o govêrno celeste de Deus se tornando o único govêrno que domina a terra, o supremo poder de Deus para efetuar o bem se manifestará por derramar Êle bênçãos sôbre os da humanidade que viverem em tal nova ordem. Seguem-se algumas profecias acalentadoras da Palavra de Deus. Muitas delas se cumprem primàriamente em sentido espiritual agora entre os servos de Deus. Mas, também predizem bênçãos literais e físicas.

NADA DE GUERRA OU CRIME — A HUMANIDADE EM PERFEITA PAZ

Quem trará o desarmamento total? "[Deus] faz cessar as guerras até a extremidade da terra." — Sal. 46:9.

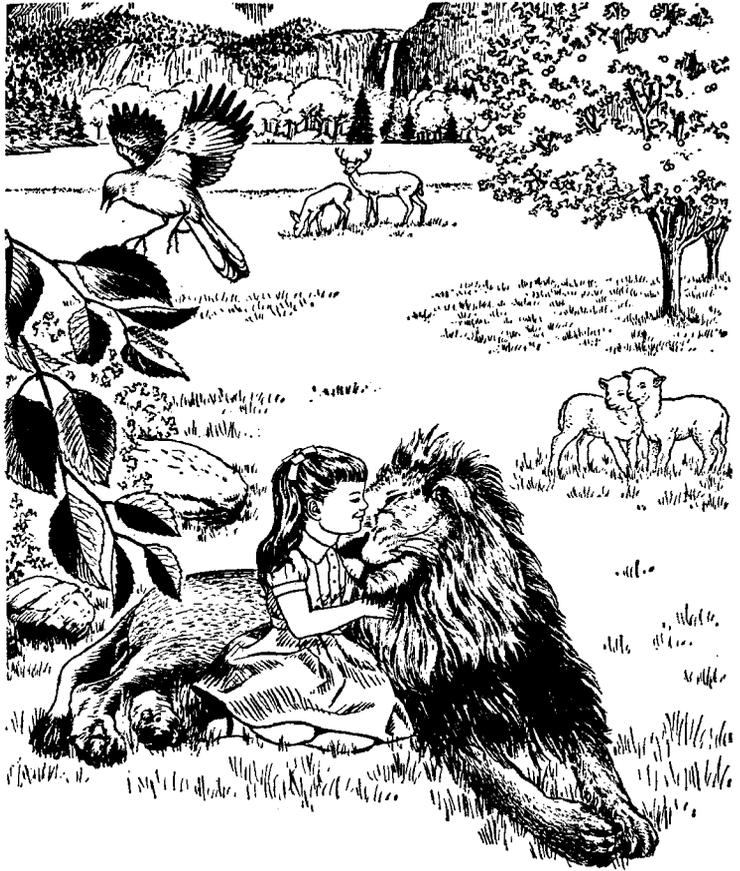
Todos os sobreviventes do Armagedom já terão feito o seguinte: "Terão de forjar das suas espadas rêlhas de arado, e das suas lanças, podadeiras. Não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerra." — Isa. 2:4.

Por que tal paz não sofrerá nenhuma perturbação futura? "Os próprios malfeitores serão decepados [exterminados, ALA] . . . o iníquo não mais existirá." — Sal. 37:9, 10.

"E meu povo terá de morar num lugar de permanência pacífico, e em domicílios de plena confiança, e em lugares de descanso sem perturbação." — Isa. 32:18.

PAZ MÚTUA ENTRE O HOMEM E OS ANIMAIS

Nem homens animalescos nem os animais literais constituirão então um perigo.

"O lôbo, de fato, residirá por um tempo com o cordeiro e o próprio leopardo se deitará com o cabritinho, e o bezerro, e o leão nôvo jubado, e o animal cevado, todos juntos; e um [simples] pequeno rapaz é que será o condutor dêles. E a própria vaca e a ursa pastarão; juntas se deitarão as suas crias. E até mesmo o leão comerá palha [exatamente] como o touro. E a criança de peito há de brincar sôbre a toca da naja; e a criança desmamada porá realmente sua própria mão sôbre a fresta de luz da cobra venenosa. Não se fará dano nem se causará ruína." — Isa. 11:6-9.

"E naquele dia certamente concluirei para êles um pacto em conexão com o animal selvático do campo, e com a criatura voadora dos céus, e com a coisa rastejante do solo, . . . vou fazer que se deitem em segurança." — Osé. 2:18.

FIM DA DOENÇA E DA MORTE — INTRODUÇÃO DA SAÚDE PERFEITA E VIDA SEMPITERNA

Tôdas as pessoas se tornarão saudáveis, espiritual, mental e fisicamente.

"Naquele tempo abrir-se-ão os olhos dos cegos e destapar-se-ão os próprios ouvidos dos surdos. Naquele tempo o coxo estará escalando [algo] como o veado e a língua do mudo gritará de júbilo." — Isa. 35: 5, 6.

"E [Deus] enxugará dos seus olhos tôda lágrima, e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem clamor, nem dor." — Rev. 21:4.

O poder de Deus pode até inverter o processo de envelhecimento.

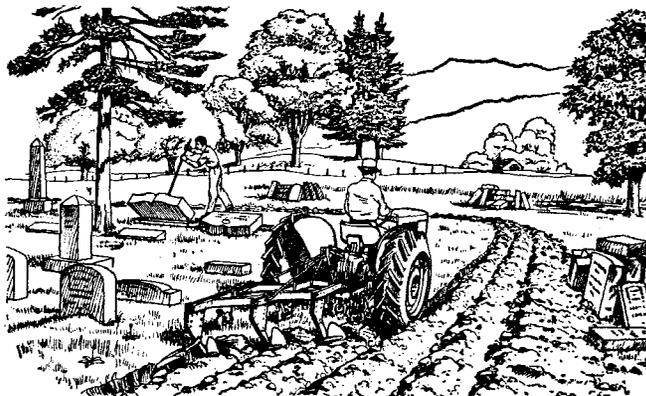
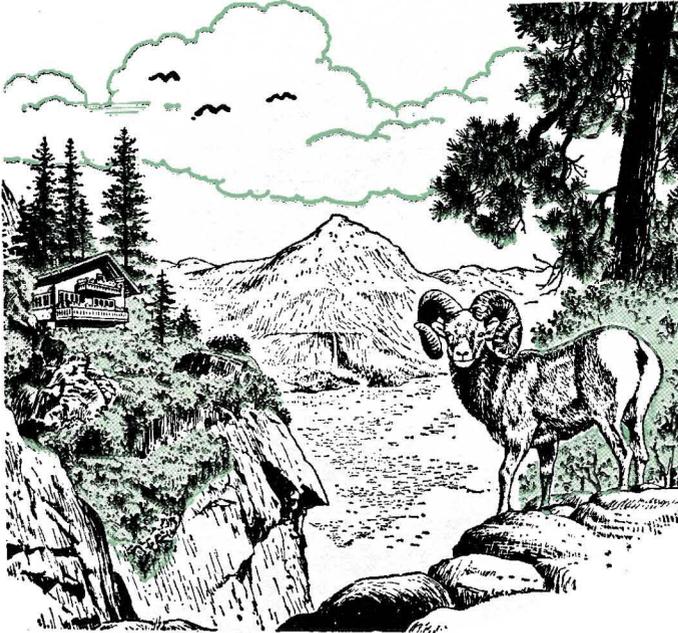
"Torne-se a sua carne mais fresca do que na infância [mocidade, PIB]; volte êle aos dias do seu vigor juvenil." — Jó 33:25.

"O dom dado por Deus é a vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor." — Rom. 6:23.

"Todo aquêle que nêle exercer fé . . . tenha vida eterna." — João 3:16.

Até os mortos retornarão do túmulo.

"Vem a hora em que todos os que estão nos túmulos memoriais ouvirão a sua voz e sairão." — João 5:28, 29.

"O mar entregou os mortos nêle, e a morte e o Hades [o túmulo] entregaram os mortos nêles." — Rev. 20:13.

TRANSFORMADA A TERRA EM DADIVOSO PARAÍSO

Os frutos das boas obras (Gál. 5:22, 23) serão igualados pela frutividade terrestre.

"Os próprios montes e morros ficarão animados diante de vós com clamor jubilante, e as próprias árvores do campo, tôdas, baterão palmas. Em lugar da moita de silvas subirá o junípero. Em lugar da urtiga subirá a murta." — Isa. 55:12, 13.

"O êrmo e a região árida exultarão, e a planície desértica jubilará e florescerá como o açafrão." — Isa. 35:1.

"Estarás comigo no Paraíso." — Luc. 23:43.

A subnutrição e a fome serão coisas do passado.

"Jeová dos exércitos há de fazer para todos os povos ... um banquete de pratos bem azeitados, um banquete de vinhos guardados com a bôrra, de pratos bem azeitados, cheios de tutano." — Isa. 25:6.

"Virá a haver bastante cereal na terra; no cume dos montes haverá superabundância." — Sal. 72:16.

"Chuvadas de bênção virá a haver. E a árvore do campo terá de dar seu fruto e a própria terra dará a sua produção, e mostrarão estar realmente em segurança no seu solo." — Eze. 34: 26, 27.

"A própria terra dará certamente a sua produção; Deus, nosso Deus, nos abençoará." — Sal. 67:6.

SOLVIDOS TODOS OS PROBLEMAS HABITACIONAIS

Não haverá favelas; nem apinhadas condições de vida. "E hão [certamente] de construir casas e as ocuparão . . . Não construirão e outro terá morada; não plantarão e outro comerá. . . . meus escolhidos usufruirão plenamente o trabalho das suas próprias mãos. Não labutarão em vão, nem darão à luz para perturbação." — Isa. 65:21-23.

Não haverá necessidade de grades e fechaduras protetoras.

"Realmente sentar-se-ão, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os faça tremer." — Miq. 4:4.

Certamente deseja viver em tal maravilhosa nova ordem, conforme descrita pela Palavra de Deus. Pense nisso — não haverá mais guerra, crime, violência, pobreza, fome, inadequada habitação ou doença!

Que bênção serão tais condições para os que sinceramente amam a justiça! E, sob a amorosa administração de Deus, mediante seu Rei designado, Cristo Jesus, tôda a humanidade se tornará uma só família unida e feliz. Desde o céu, tal regência justa guiará, ajudará e fará prosperar as atividades daqueles que constituem o nôvo arranjo terrestre de coisas. Cumprir-se-á a profecia bíblica: "Há novos céus [o reino de Deus] e uma nova terra [justa sociedade humana] que aguardamos segundo a sua promessa, e nestes há de morar a justiça." — 2 Ped. 3:13.

O nôvo sistema certamente cumprirá a promessa dada por meio do salmista, que disse a respeito do amoroso Criador: "Abres a tua mão e satisfazes o desejo de tôda coisa vivente." (Sal. 145:16) Todos os desejos corretos das pessoas tementes a Deus serão completamente realizados sob a regência do govêrno do Reino. Não só os de paz, prosperidade e saúde, mas também o prazer de se viver entre pessoas que são honestas, decentes, amorosas e prestativas.

Nem tal gôzo será temporário. Não será abreviado pela morte depois de setenta ou oitenta anos de vida. Pois a Palavra de Deus garante a eliminação da morte, afirmando: "Êle realmente tragará a morte para sempre, e o Senhor Jeová certamente enxugará as lágrimas de tôdas as faces." (Isa. 25:8) "Os próprios justos possuirão a terra e residirão sôbre ela para *todo o sempre.*" — Sal. 37:29.

Até os que se acham nos túmulos terão oportunidade de viver na nova ordem de Deus, pois "há de haver uma ressurreição tanto de justos como de injustos". (Atos 24:15) Desta forma, os mortos ressuscitados estarão em posição de provar sua lealdade a Deus e de ser achados dignos de viver para sempre em tal paraíso restaurado.

Mas, não se tornará êste planêta apinhado demais com tantos milhões de pessoas retornando pela ressurreição? Não, êsse não será o caso. Tenha presente que o Criador do universo regula os milhares de milhões de corpos celestes com uma precisão que inspira temor no homem. Por certo, Deus pode determinar e regular um número bem menor de pessoas para que vivam confortàvelmente na terra. Não haverá problema de superpovoamento para manchar a felicidade daquela nova ordem. Jeová resolverá qualquer problema que possa surgir. Por isso, podemos dizer com confiança: "Ó Jeová dos exércitos, feliz o homem que confia em ti." — Sal. 84:12.

Viver então será viver mesmo, no sentido que o Criador propôs, livre de frustração, irritação, desavença e ansiedade que caracteriza a vida de milhões de pessoas hoje. É por isso que a Bíblia descreve a condição das pessoas naquele tempo, do seguinte modo: "Os próprios mansos possuirão a terra e deveras *se deleitarão* [*requintadamente*] na abundância de paz." (Sal. 37:11) Sim, os que viverem em tal nova ordem experimentarão tão profunda paz e contentamento que todo dia será 'requintado deleite' para êles.

Não concorda que o propósito de Deus para a terra e o homem no futuro próximo é inspirador? Certamente nada que qualquer homem, organização ou govêrno na terra atualmente tenha feito ou poderia chegar a fazer se compara nem de longe com o que Deus fará pelo homem em Sua nova ordem.

Seguramente, ninguém hoje em dia pode negar a necessidade urgente de uma mudança na direção em que vão os homens e as nações. Muitos, com efeito, anseiam tal mudança. Todavia, hesitam em crer na perspectiva de verem ocorrer uma mudança global no futuro próximo mediante o poder de Deus? Por quê? Há base sólida para suas dúvidas?

O TEMPO DE 'Levantar Sua Cabeça' EM CONFIANTE ESPERANÇA

A EVIDÊNCIA de que estamos já bem adiantados nos "últimos dias" pode constituir para o leitor boas notícias ou más notícias, dependendo da posição que assumir. Se anseia livrar-se duma regência que se mostrou tanto insatisfatória como injusta e que está cada vez mais despedaçada pela discórdia e confusão; se realmente ama o que é correto e tem sincero desejo de fazer a vontade de seu Criador, então tal evidência deve fazer que se regozije. Por quê? Porque, conforme Jesus Cristo disse: "Quando estas coisas principiarem a ocorrer, erguei-vos [em posição ereta] e levantai as vossas cabeças, porque o *vosso livramento está-se aproximando."* —Luc. 21:28.

Um govêrno perfeito, com base no céu e tendo a bênção do céu e o poder do céu a apoiá-lo, em breve assumirá o contrôle completo desta terra. Desta forma, Deus responderá à oração: "Venha o teu reino." Que melhores notícias poderia haver?

Ainda assim, algumas pessoas talvez digam: "Como podem estar seguros disso? Talvez já seja mais tarde do que muitas pessoas imaginam. Mas, talvez não seja tão tarde como algumas pessoas afirmam ser. As pessoas se enganaram quanto a estas profecias antes."

A Diferença

É verdade, houve aquêles que, em tempos passados, predisseram um "fim do mundo", até mesmo anunciando uma data específica. Alguns ajuntaram grupos de pessoas a êles e fugiram para as colinas ou se retiraram para suas casas, aguardando o fim. Todavia, nada aconteceu. O "fim" não veio. Eram culpados de profetizar falsamente. Por quê? O que estava faltando?

Faltava a plena medida de evidência exigida em cumprimento da profecia bíblica. O que tais pessoas não tinham eram as verdades de Deus e a evidência de que Êle as guiava e usava.

Mas, o que dizer da atualidade? Atualmente, temos a evidência exigida, *tôda ela.* E é sobrepujante! Tôdas as muitas e muitas partes do grande sinal dos "últimos dias" estão presentes, junto com a comprovante cronologia bíblica.

Considere uma ilustração simples: Suponha que, num dia quente, no comêço do verão, alguém lhe dissesse que o inverno chegaria dentro de uma semana porque vira algumas árvores sem fôlhas. Tais árvores, porém, podiam ter morrido por uma praga ou por velhice. Assim, em si mesmo, isso não constituiria suficiente evidência de que se aproximava o inverno. Especialmente no caso em que nenhuma das outras árvores tivesse perdido as fôlhas, em que o calor continuasse dia após dia e quando a folhinha lhe dissesse que se tratava apenas do comêço do verão. Poderia rejeitar corretamente a afirmação da proximida-

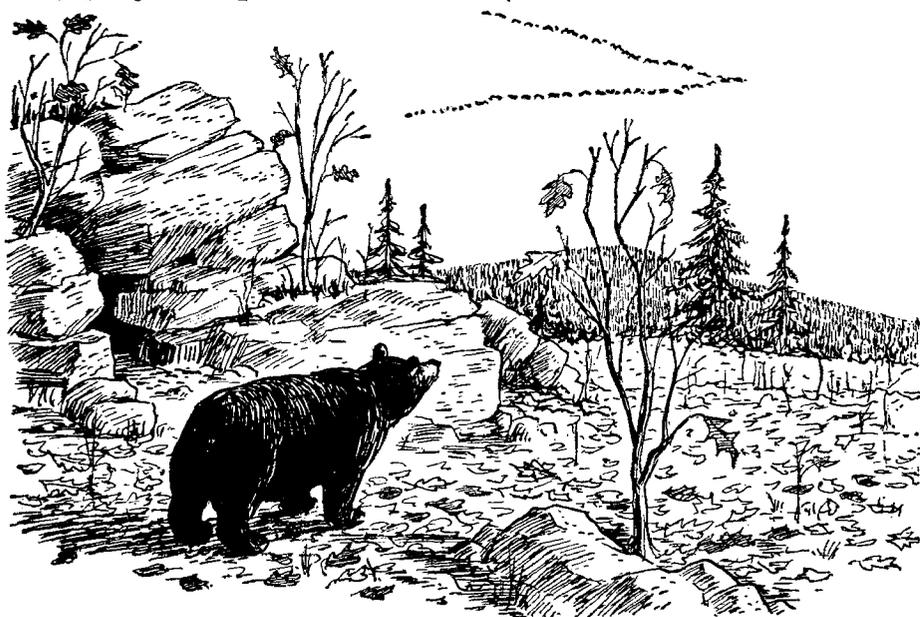
de do inverno como sendo infundada.

O que dizer, porém, se, meses depois, saísse de casa todo dia de tarde e verificasse que a temperatura se aproximava de zero grau, melancólicas nuvens cinzentas deslizando pelo céu? E se visse que *tôdas* as árvores que não eram sempre-verdes perderam suas fôlhas? E se o leitor, depois de perguntar, verificasse que há semanas atrás se dera a colheita de várias culturas, e que as aves e os animais migratórios já haviam partido para climas mais quentes? E se sua folhinha mostrasse que os meses do outono estavam terminando?

Ainda duvidaria se alguém lhe dissesse que o inverno chegaria muito em breve? Diria que estava apenas adivinhando ou simplesmente expressando sua própria idéia? Ou reconheceria, à base de sólida evidência, que êsse alguém conhecia os fatos e lhe dizia a verdade?

Depois de expressar as muitas partes que comporiam o sinal dos "últimos dias", Jesus usou similar ilustração com respeito a outra estação, o verão, afirmando: "Reparai na figueira e em tôdas as outras árvores: Quando já estão em flor, sabeis por vós mesmos, observando isso, que já está próximo o verão." (Luc. 21:29, 30) Daí, conforme registrado em Mateus 24:33, 34, acrescentou: "Do mesmo modo, também, quando virdes *tôdas estas coisas,* sabei que êle está próximo às portas. Deveras, eu vos digo que esta geração de modo algum passará até que tôdas estas coisas ocorram." Atualmente dispomos de *tôdas* as muitas partes daquele sinal, cêrca de quarenta delas, que se cumprem na mesma geração, e temos a tabela de tempo de Deus, seu "calendário", mostrando que o tempo quase que se esgotou para o atual sistema injusto de coisas. Isto é deveras muitíssimo diferente da situação daqueles que proclamaram um "fim do mundo" nas gerações anteriores.

A Opinião da Maioria não É Guia Seguro

Precisamos compreender que a maioria das pessoas não se comoverão com a evidência de que o reino de Deus se tem aproximado. Por quê? Não estão realmente interessadas em que o nôvo sistema de Deus assuma o contrôle da terra. Não querem submeter-se à regência de Deus, preferindo procurar seus próprios desejos egoístas. Tais pessoas procurarão meios de rejeitar ou de zombar da evidência. Simplesmente, porém, aumentam a evidência dos "últimos dias", pois a Bíblia predisse: "Nos últimos dias virão ridicularizadores com os seus escárnios, procedendo segundo os seus próprios desejos e dizendo: 'Onde está essa prometida presença dêle? Ora, desde o dia em que os nossos antepassados adormeceram na morte, tôdas

as coisas estão continuando exatamente como desde o princípio da criação." — 2 Ped. 3:3, 4.

Muitas pessoas atualmente são semelhantes às pessoas que se acham num trem descontrolado e que não prestam atenção alguma quando alguém sinceramente tenta avisá-las de que o trem corre para o desastre. Continuam em suas palestras no carro-salão, palestrando sôbre assuntos tais como salários, preços ou injustiças sociais. Ou, continuam a discutir os méritos dos líderes políticos, os últimos eventos esportivos; ou a ler, a beber, ou a jogar cartas.

Não se enquadram tais pessoas na descrição dada por Jesus, ao dizer: "Pois assim como êles eram naqueles dias antes do dilúvio, comendo e bebendo, os homens casando-se e as mulheres sendo dadas em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e *não fizeram caso,* até que veio o dilúvio e os varreu a todos, assim será a presença do Filho do homem"? — Mat. 24:38, 39.

Note que Jesus disse que "não fizeram caso". Mas, apesar disto e apesar da zombaria da parte da maioria, "o mundo daquele tempo sofreu destruição, ao ser inundado pela água". (2 Ped. 3:6) Mas, queira notar que Noé e sua família gozaram a feliz experiência de sobreviver a tal destruição. Por quê? "Noé passou a fazer segundo tudo o que Deus lhe mandara. Fêz exatamente assim." — Gên. 6:22.

Situação Paralela nos Dias de Jesus

A atitude da maioria quando Jesus estava na terra não era diferente da de hoje. Não tinham confiança alguma nos avisos dêle, nem na esperança por êle anunciada.

Jesus disse aos líderes judaicos que Deus abandonara seu sistema religioso por causa de sua voluntária desobediência e hipocrisia religiosa, afirmando: "Eis que a vossa casa vos fica abandonada." (Mat. 23:38) Avisou ao povo: "Quando virdes Jerusalém cercada por exércitos acampados, então sabei que se tem aproximado a desolação dela. Então, comecem a fugir para os montes os que estiverem na Judéia, e retirem-se os que estiverem no meio dela, e não entrem nela os que estiverem nos campos; porque êstes são dias para se executar a justiça." — Luc. 21:20-22.

Naquela mesma geração, no ano 66 E. C., os exércitos romanos realmente vieram contra Jerusalém, cercando-a como Jesus predissera. Mas, então, tais exércitos se foram, como disse o antigo historiador judeu, Josefo: "sem qualquer razão no mundo." (*Wars of the Jews* [Guerras Judaicas], Livro II, capítulo XIX, seção 7) Eis aqui o sinal que Jesus mencionara e agora se apresentava a oportunidade de acatá-lo! Os cristãos, crendo confiantemente na verdade do que Jesus dissera, abandonaram ràpidamente Jerusalém e tôda a área circunvizinha. Cruzaram o Rio Jordão para o leste, saindo do território da Judéia por completo.

Os que não creram em Jesus, ou, pelo menos, duvidaram dêle, ignoraram o sinal. Pensando que os romanos não retornariam, reassumiram sua rotina na vida. Com efeito, quatro anos depois, em 70 E. C., durante um feriado religioso, os judeus afluíram em massa *a* Jerusalém às centenas de milhares. Fizeram exatamente o contrário do que Jesus mandara fazer!

Exatamente nessa ocasião, os exércitos romanos retornaram em plena fôrça! Cercaram ràpidamente Jerusalém, enredando mais de um milhão de judeus dentro da cidade. Depois dum sítio, tais poderosos exércitos de Roma romperam as defesas da cidade. Mais de um milhão de judeus morreram devido à fome e à doença ou foram exterminados, e dezenas de milhares foram levados cativos. Sua cidade e seu templo religioso foram incendiados. Por volta do ano 73 E. C., tôda a Judéia ficara desolada. Aquêles que ignoraram o aviso de Jesus, considerando-o simples "prenúncio de calamidade", pagaram com suas vidas.

Todavia, durante êste mesmo tempo de horrível destruição, os cristãos que obedeceram a Jesus viviam em abençoada segurança nas montanhas do outro lado do Rio Jordão.

Nenhuma Desculpa Verdadeira Para Dúvidas

Apesar de tôdas as evidências que os cercam, provando que o reino de Deus em breve se levantará contra o atual sistema perverso, alguns ainda querem provas adicionais. Gostariam de ver a ocorrência de alguns fenômenos òbviamente sobrenaturais de modo a ficarem convencidos de que é verdadeiramente mais tarde do que imaginavam. Mas, quando certo grupo de líderes religiosos queriam que Jesus apresentasse alguma demonstração celeste para fazer com que crêssem nêle, Jesus disse-lhes em repreensão: "Ao cair a noite, costumais dizer: 'Haverá tempo bom, pois o céu está vermelho [côr de fogo]'; e, de manhã: 'Hoje haverá tempo frio e chuvoso, pois o céu está vermelho [côr de fogo], mas de aspecto sombrio.' Vós sabeis interpretar a aparência do céu, mas *os sinais dos tempos não podeis interpretar.*" — Mat. 16:1-3; Luc. 12:54-56.

A Bíblia mostra o verdadeiro significado dos "sinais dos tempos" em que vivemos. Se crermos na Palavra de Deus, regozijar-nos-emos. Crê nela? Ou é talvez influenciado pelas pessoas que tentam desacreditar e menosprezar a fidedignidade da Bíblia? Se assim fôr, não deve cometer o êrro de pensar que tal crítica tenha verdadeira base científica. Note, por exemplo, o que o Professor R. D. Wilson disse em *A Scientific Investigation of the Old Testament* (Uma Investigação Científica do Velho Testamento):

> "Tôda vez que há suficiente evidência documentária para se fazer uma investigação, as declarações da Bíblia no texto original suportaram o teste. . . .
>
> "As declarações cronológicas e geográficas são mais exatas e fidedignas do que as apresentadas por quaisquer outros documentos antigos."

O famoso cientista Isaac Newton, crítico de escritos antigos, disse, depois de examinar as Escrituras: "Encontro sinais mais seguros de autenticidade no Nôvo Testamento do que em qualquer história profana que seja." E o moderno arqueólogo W. E. Albright disse em seu livro *Archaeology and Israel:* "Nenhuma das principais asserções da Escritura se tem provado não-histórica."

Assim, ao passo que talvez decida duvidar da autenticidade da Bíblia, se jamais fêz um estudo cabal dela, então deveria ser suficientemente honesto de admitir a ignorância de seu conteúdo ou talvez até mesmo preconceito contra ela. Mas, a ignorância ou o preconceito em tal assunto vital e num tempo como êste por que passamos agora é deveras perigoso. Agora, mais do que nunca, os homens e as mulheres de tôda parte precisam examinar seu conceito na vida, a base de suas esperanças e seu atual proceder, e sua razão para suas crenças e convicções.

Sinceramente esperamos que seja uma pessoa que, com a mente aberta, considerará os fatos, e que sua fé na justiça e no amor de Deus e na verdade da Sua Palavra continue inabalada pelas dúvidas e zombarias dum mundo que cegamente se precipita em um curso desastroso. (2 Cor. 4:4; Mat. 15:14) Êste sistema de coisas ganha velocidade em seu mergulho no abismo. Permanecerá com êle e assumirá as conseqüências, ou acatará os conselhos da Palavra de Deus e o abandonará?

O tempo que resta para uma decisão é curto. Ainda se lhe apresenta a oportunidade, como a porta aberta da arca construída por Noé, antes do Dilúvio, e como as portas abertas de Jerusalém, quando os exércitos romanos se foram temporàriamente. Mas, tal porta da oportunidade em breve se fechará para todo o sempre. Pronta ação é vital, se há de se encontrar entre os felizes sobreviventes da destruição do sistema atual. O que pode fazer e o que se exigirá do leitor?

O QUE LHE CUSTARÁ?

COMO um trem prestes a lançar-se num abismo, êste sistema de coisas está prestes a lançar-se na destruição. O tempo para êle se escoa ràpidamente!

Se tivesse a oportunidade certa de pular dum trem que se dirigia à destruição certa, não faria isso? Na verdade, talvez lhe custasse graves machucados; talvez deixasse ficar alguns de seus bens e as pessoas no trem, mas salvaria sua vida.

O que lhe custará ter a esperança de sobreviver ao fim dêste perverso sistema de coisas? O que terá de pagar para obter a vida na nova ordem de Deus?

O custo não poderá ser medido em dinheiro. O apóstolo Pedro disse certa vez a uma pessoa que lhe oferecia dinheiro em troca de benefícios que Deus dá: "Pereça contigo a tua prata, porque pensaste obter posse da *dádiva* gratuita de Deus por meio de dinheiro." — Atos 8:18-20.

A Vida Eterna É Dádiva

Similarmente, a vida eterna na nova ordem de Deus será uma *dádiva*: "O *dom* dado por Deus é a vida eterna." (Rom. 6:23) Não conseguirá comprar isso nem com todo o dinheiro do mundo. E nenhuma agência humana pode tampouco dar-lhe tal vida. As obras do homem, não importa quão nobres, findam tôdas na morte. Até as tentativas sinceras por meio da medicina moderna não conseguem prolongar indefinidamente a vida. Neste particular, o *Times* de Nova Iorque, de 30 de outubro de 1966, noticiou:

> "No momento, parecem ter sido frustrados os empenhos de prolongar a duração da vida.... Concorda-se agora, em geral, que não há um único fator envolvido de per si no envelhecimento . . . a conquista do câncer, das doenças cardíacas e de outras semelhantes não conduzirá a um aumento dramático da duração da vida. Demasiadas debilidades a serem vencidas se acham incluídas na constituição humana."

Assim, é fútil voltar-se para o dinheiro ou meios humanos em busca da vida. Sòmente Deus pode, e dará, a vida eterna aos merecedores.

Merecedores? Será que isto quer dizer que a dádiva da vida não virá automàticamente a todos? Isto é exatamente o que se quer dizer. Ao passo que a dádiva da vida eterna se acha disponível a todos, será concedida apenas aos que satisfizerem as condições delineadas por Deus. — João 3:35, 36.

Qual É o Custo

Declara a Palavra de Deus: "O mundo está passando, e assim também o seu desejo, mas *aquêle que faz a vontade de Deus permanece para sempre.*" — 1 João 2:17.

Essa é a chave da vida eterna, fazer a vontade de Deus. Tôdas as condições que precisam ser satisfeitas estão incluídas nesse âmbito. Assim, então, se desejar sobreviver ao fim dêste perverso mundo e receber a dádiva de vida eterna no nôvo sistema de Deus, precisará fazer a vontade Deus.

É sòmente lógico que, se desejar viver no nôvo sistema de Deus, terá de fazer a Sua vontade. O que aconteceria se Deus permitisse que, no Seu nôvo sistema, as pessoas fizessem o que bem quisessem? O crime, a violência, o derramamento de sangue, o ódio, o preconceito e a injustiça começariam tudo de nôvo. Não obstante, isto não se dará, pois Deus não permitirá de nôvo que prevaleçam tais condições. — Isa. 11:9.

Por conseguinte, tem de haver lei e ordem. E a mais alta lei que resulta na melhor ordem emana de Deus. É por isso que é preciso obedecer-se aos justos requisitos de Deus. Tais requisitos obram para o bem de todos, inclusive aquêle que os observa. Nem são pesados: "Pois o amor de Deus significa o seguinte: que observemos os seus mandamentos; contudo, os seus mandamentos não são pesados." — 1 João 5:3.

Disse Jesus Cristo: "Vinde a mim, todos os que estais labutando e que estais sobrecarregados, e eu vos reanimarei. Tomai sôbre vós o meu jugo, e tornai-vos meus discípulos, pois sou de temperamento brando e humilde de coração, e achareis revigoramento para as vossas almas. Pois o meu jugo é benévolo e minha carga é leve." — Mat. 11:28-30.

Um Deus amoroso certamente não colocará sôbre o leitor cargas que não possa suportar. Guardar os mandamentos de Deus, fazer Sua vontade, não é carga pesada e deprimente. Antes, é revigorante, soerguedora, leve.

Gaste Tempo e Esfôrço

Para fazer a vontade de Deus, tem primeiro de saber qual ela é. Para descobrir isso, precisa gastar tempo e esfôrço.

Será um preço muito alto a pagar para se aprender sôbre a vida eterna? Certamente que não. Os cristãos do primeiro século gastaram voluntàriamente tempo e esfôrço, como o fazem centenas de milhares de sinceros cristãos hodiernos, para aprender a vontade de Deus. Examinavam ansiosamente a Palavra de Deus para determinar a verdade: "Recebiam a palavra com o maior anelo mental, examinando cuidadosamente as Escrituras, cada dia, quanto a se estas coisas eram assim." — Atos 17:11.

Não há substituto para esta ingestão de conhecimento bíblico. Sua esperança de obter a vida eterna depende disso: "Isto significa vida eterna, que absorvam conhecimento de ti, o único Deus verdadeiro, e daquele que enviaste, Jesus Cristo." (João 17:3) Sim, a única forma de sobreviver ao fim dêste mundo perverso e obter vida na nova ordem de Deus é por fazer a vontade de Deus. E a única forma de descobrir qual é a vontade de Deus é examinar sua Palavra, a Bíblia.

Na verdade, isto talvez retire tempo e esfôrço de outros empreendimentos. Mas, considere o seguinte: talvez trabalhe agora cêrca de quarenta horas por semana para ganhar seu sustento. Ou, se fôr dona de casa, trabalha àrduamente a semana inteira para cuidar das necessidades da família. Todavia, êste investimento de tempo e esfôrço não leva à vida eterna porque até as pessoas ímpias fazem a mesma coisa. Não obstante, com muito menos tempo e esfôrço, poderá ingerir o conhecimento que o porá no caminho da vida eterna.

Não Se Deixe Desviar Pela Oposição

É preciso que entenda que nem tôdas as pessoas respeitam a Deus ou Sua Palavra. Algumas se opõem. Outras zombam abertamente. (2 Ped. 3:3, 4) Não fique surprêso, portanto, de encontrar oposição da parte de seus amigos, ou até de parentes bem achegados, quando começar a estudar a Bíblia.

O próprio Jesus disse que isto talvez acontecesse. (Mat. 10:36) Se realmente acontecer, e outros se opuserem a que aprenda a vontade de Deus, o que fazer? Deveria abandonar seu estudo da Palavra de Deus? Lembre-se, a Bíblia diz a respeito dos homens: "Nenhum dêles pode de modo algum remir até mesmo um irmão, nem dar a Deus um resgate por êle ... que êle ainda assim viva para sempre e não veja a cova." — Sal. 49:7, 9.

A dádiva de vida eterna não virá de nenhum homem, apenas de Deus. Assim, não permita que ninguém o desvie de assimilar conhecimento de Deus. Deveras, embora alguns se lhe oponham, com tempo, com paciência e jeito de sua parte, e com evidência de que sua vida se transformou para melhor mediante seu

conhecimento de Deus, isso talvez influencie tais oponentes a aceitar a Deus e sua Palavra. — 1 Ped. 3:1, 2.

Também, que bem faria aos oponentes se os acompanhasse no caminho da destruição certa? Se estivesse num trem que corria para uma colisão, poderia fazer algum bem a qualquer pessoa nêle por permanecer no trem só porque outros recusavam-se a deixá-lo? Tudo que faria é perder a vida. Assim, permanecer junto a êste sistema, à medida que caminha para seu fim, não trará proveito a ninguém.

Não Há Tempo a Perder

O fim dêste sistema perverso se aproxima ràpidamente. Já é muito mais tarde do que a maioria das pessoas discernem. Por isso, não há tempo a perder em esforçar-se a sobreviver.

Não se deixe levar a pensar que pode ignorar o assunto e que Deus de alguma forma lhe mostrará favor quando vier o fim. Não, não poderá obter a vida eterna sem a aprovação de Deus, e não poderá conseguir a aprovação de Deus sem satisfazer suas condições: "Jeová está convosco enquanto mostrardes estar com êle; e se o buscardes, deixar-se-á achar por vós, mas, se o abandonardes, êle vos abandonará." — 2 Crô. 15:2.

Aquêles que se recusam a ouvir a Deus não sobreviverão ao fim dêste sistema. O Grande Juiz de tôda a humanidade faz agora que sua sabedoria clame e dê o aviso: "Visto que chamei, mas vós continuais a negar-vos, ... e continuais a negligenciar todo o meu conselho, e não aceitastes a minha repreensão, também eu, da minha parte, rir-me-ei de vosso próprio desastre, caçoarei quando chegar aquilo de que tendes pavor, ... e o vosso próprio desastre vier para cá como um tufão, quando chegarem sôbre vós aflição e tempos difíceis. Naquele tempo persistirão em invocar-me, mas eu não responderei; continuarão à minha procura, mas não me acharão, visto que odiaram o conhecimento e não escolheram o temor de Jeová. Não consentiram no meu conselho; desrespeitaram tôda a minha repreensão. De modo que comerão dos frutos do seu caminho." — Pro. 1:24-31.

O Mundo em Fermentação — Passando os Olhos em 1968.
O Conselho Mundial de Igrejas em Assembléia na Suécia.
Por Que as Testemunhas de Jeová Se Reúnem em Assembléias?

Mas, isto não acontecerá com os que assimilam o conhecimento de Deus, que ouvem seu conselho e sua repreensão, e que então aplicam-se em fazer a Sua vontade: "Quanto àquele que me escuta, residirá em segurança e estará despreocupado do pavor da calamidade." (Pro. 1:33) A respeito dêste tipo de pessoas, afirma a Bíblia: "Os retos são os que residirão na terra e os inculpes são os que remanescerão nela." — Pro. 2:21.

Deseja 'remanescer' na terra quando êste sistema perverso fôr aniquilado dentro em breve no Armagedom? (Dan. 2:44) Então comece a assimilar de imediato o conhecimento de Deus. Como? Pelo estudo sistemático da Bíblia junto com aquêles que amam a Palavra de Deus e que vivem segundo a mesma. Escreva para a revista *Despertai!* e solicite tal estudo da Bíblia na intimidade de seu próprio lar. Um ministro habilitado, uma das testemunhas de Jeová, será enviado para lhe mostrar o modo mais prático e proveitoso de entender sua Bíblia. Não lhe custará nenhum dinheiro. Mas, custará parte de seu tempo, cêrca de uma hora por semana.

Não tem tempo a perder para tornar-se amigo de Deus, porque o tempo se escoa ràpidamente para êste perverso sistema de coisas. Está bem prestes de lançar-se no abismo do Armagedom. Por conseguinte, dê ràpidamente os passos para empenhar-se pela sobrevivência e para a vida eterna na nova ordem de Deus.

Itens Noticiosos

Terremoto Mata Milhares de Pessoas

◈ A província nordestina de Khurasan, no Irã, foi assolada por grave terremoto em 2 de setembro de 1968. Mais de 10.000 pessoas morreram. Mais de cem povoados foram mencionados como tendo sido destruídos ou danificados e 100.000 pessoas ficaram desabrigadas. As casas de taipa dos lavradores foram fàcilmente reduzidas a pedaços pelo terremoto, que se disse que foi tão forte como o ocorrido há sete anos atrás e que matou 12.000 pessoas no Irã. Tais terremotos nos fazem lembrar das palavras de Jesus a respeito do que deveríamos esperar ver nos últimos dias dêste sistema de coisas. — Mat. 24 : 7.

Fala por Si Só

◈ *The Auckland Star,* de 9 de julho de 1965, publicou o seguinte item sob o subtítulo "Apêlo dos Estudantes": "Sessenta estudantes que freqüentavam a Universidade Nacional da Austrália decidiram pedir, durante uma reunião, à associação dos estudantes, que instalasse uma máquina automática de vender anticoncepcionais no edifício da associação. Apenas um estudante, uma môça, falou contra a moção." A integridade e a virtude não parecem ser prezadas pela nova geração.

70.000 Abortos

◈ Certa notícia de Praga, publicada pela Associated Press, datada de 17 de fevereiro de 1968, declarava que, durante os primeiros nove meses de 1967, mais de 70.000 mulheres na Tchecoslováquia requereram abortos.

Fermento Entre Adventistas

◈ O *Times* de Los Angeles, EUA, declarava, em 17 de janeiro, que vozes liberais dentro da Igreja Adventista do Sétimo Dia pedem que a igreja abandone "seu caráter fundamentalista". R. E. Taylor, associado com *Perspective,* revista trimestral não-autorizada, disse que quer que os adventistas se unam ao diálogo ecumênico com outras religiões. "Temos de compreender que não possuímos a verdade total", disse êle. Mediante artigos na revista, disse o editor do *Times*, sugeriu-se que a igreja dê maior liberdade às congregações individuais, reexamine suas objeções à teoria da evolução e deixe de enfatizar seus avisos tradicionais sôbre jôgo de cartas, batom, sombra para os olhos, novelas e filmes. "Gostaríamos de ver uma nova direção, para tornar a igreja relevante aos tempos modernos", disse Taylor.

O Divórcio Qual Barômetro

◈ O *Medical World News,* de 19 de janeiro de 1968, comentou sôbre o divórcio e a saúde. "O contínuo aumento no índice de divórcios nos EUA", dizia o relatório, "pode apresentar um problema de saúde, bem como um problema social. Um recenseamento feito na Califórnia, onde o índice de divórcios é quase o dôbro do daquela nação, indicava que os homens e as mulheres divorciados de tôdas as idades morriam em maior proporção que seus correspondentes casados ou os que se casaram outra vez. As cifras indicam que os problemas de saúde da população — enfermidade geral, alcoolismo, doenças mentais e problemas de saúde materna — são consideràvelmente afetados pelo estado civil, com o divórcio e a separação sendo os principais fatôres do atrito".

Protestantes Gritam "Traidor!"

◈ O primaz da Igreja Anglicana, o Arcebispo de Cantuária, Michael Ramsey, em fins de janeiro de 1968 uniu-se ao cardeal católico-romano, Heenan, na Catedral de Westminster, em oração pela união da igreja. O Cardeal Heenan disse que era sinal do rápido progresso no entendimento entre os cristãos da Grã-Bretanha o fato de o Arcebispo Ramsey poder vir à catedral católico-romana sem suscitar crítica em nenhuma das duas comunhões. Todavia, lá fora, os manifestantes gritavam que Ramsey traíra a Reforma. Os protestantes irados gritavam "Traidor!" e "Blasfêmia!"

"Morte Risonha"

◈ Os pesquisadores médicos que procuram a cura de uma doença misteriosa, incurável e fatal, conhecida por "*Kuru*" ou "Morte Risonha", planejam registrar informações genealógicas num computador com o objetivo de combater o que tem sido descrito como um dos grandes problemas não-solucionados da medicina. A doença só se encontra entre a tribo Fore dos Planaltos Orientais da Nova Guiné, e colhe anualmente a vida de 20 a 1.000 pessoas dêsse povo Fore, na maior parte mulheres. Os médicos que trabalham entre o povo Fore estão colhendo dados sôbre os antepassados das vítimas do *Kuru*, e registrarão essas informações num computador para descobrir se há alguma relação genealógica com essa doença. *Kuru* deriva seu nome do aspecto das vítimas, quando os sintomas iniciais da perda de contrôle dos músculos faciais e dos membros dá a impressão de contínuo riso.

Rangedores de Dentes

◈ Mais de um dentre cada 20 adultos e três em cada 20 crianças rangem os dentes enquanto dor-

mem. Os pesquisadores declaram que o ranger de dentes de noite gasta os dentes, afrouxa obturações ou coroas, e provoca o afrouxamento do osso que sustenta os dentes. Os estudos mostram que quem range os dentes o faz cêrca de um minuto em média em cada hora de sono. O conceito comum de que êste fenômeno seja sintoma de distúrbio emocional foi rejeitado. Os testes mostraram que não há diferenças psiquiátricas e psicológicas entre os que rangem os dentes e os que não os rangem. Ainda vem sendo pesquisada a causa do ranger os dentes de noite.

INCORPORAR O PAGANISMO

EM PLENO inverno, cada ano, os católicos-romanos na Argentina celebram o Dia de S. João. Realiza-se uma segunda festa de aniversário para todos os com o nome de João, embora se suponha que comemore o nascimento de João Batista. Podam-se as árvores e usam-se os galhos para fogueiras, acendidas em quase tôda esquina na noite de véspera do Dia de S. João. A tradição afirma que todo aquêle que atravessar a fogueira à meia-noite não se queimará.

Na mesma época do ano, os antigos druidas celebravam com fogueiras ardentes, e o costume ainda é perpetuado em certas partes de França, Suíça, Irlanda e Escócia, áreas em que o catolicismo predomina há muito. Na Irlanda, ainda é considerado benéfico pular as fogueiras quando o fogo das brasas está baixo.

Perguntou-se a um monsenhor católico-romano a razão de os sacerdotes comparecerem e abençoarem a tais celebrações pagãs para as quais não há base nas Escrituras Sagradas. Replicou o Monsenhor Winsauer de Posadas, Província das Missões, Argentina: "É simples. O dia de S. João e a Natividade de Nosso Senhor coincidem com os dois solstícios. Antigamente, estas datas eram motivo de celebrações pagãs. Quando [os pagãos] foram cristianizados era difícil desarraigar as antigas práticas, e a Igreja preferiu incorporar as festas pagãs em suas próprias e não aboli-las." — *Confirmado* (semanário), Buenos Aires, 9 de julho de 1965.

O monsenhor acrescentou que "não há nada de mal em os sacerdotes católicos promoverem tais festas"; no entanto, nisto não concorda com o apóstolo Paulo, que rejeitou a idéia de incorporar qualquer paganismo, perguntando: "Que parceria tem a luz com a escuridão?" — 2 Cor. 6:14-17.

GRÁTIS

Sabe O Que a Bíblia Ensina?

Agora já pode aprender por si mesmo em seu próprio lar — GRÁTIS

A Bíblia não lhe precisa ser um livro misterioso. Lembre-se, não foi escrita para apenas alguns homens lerem ou entenderem. Os profetas de Deus, e os outros homens que moveu por meio de seu espírito, foram enviados para falar a nações, a cidades, a pessoas de tôdas as rodas da vida. E o que falaram ou viram em visões foi assentado por escrito para todos e proclamado em tôda parte, de modo que todos soubessem qual era a vontade de Deus para êles. Tampouco Jesus falou em segrêdo. Nem restringiu sua comissão de ensinar a uns poucos homens escolhidos. Disse-lhes para irem fazer discípulos e ensinar-lhes a fazer tôdas as coisas que lhes dera para fazer. Assim, o conhecimento da Bíblia, seu significado e sua instrução, acham-se disponíveis a todos que estão dispostos a estudá-la com a mente desimpedida e a aceitar os princípios e as orientações para a vida, que delineia. Pode ser um de tais. Agora estudos bíblicos domiciliares gratuitos estão sendo dirigidos com a ajuda do livro *A Verdade Que Conduz à Vida Eterna.* Trata-se de um livro destinado a tornar-lhe a Bíblia um livro claro. Seu apanhado direto e bem definido dos ensinos básicos da Bíblia é fácil de se ler e entender. Ajudá-lo-á a abrir sua própria Bíblia em seu próprio lar e a localizar os textos bíblicos que respondem às perguntas desconcertantes suscitadas pelos problemas da vida num mundo de violência, ódio e mêdo. Indica-lhe os textos bíblicos que explicam o propósito de Deus para esta terra, por que tem permitido a perversidade e como é certo que o alívio virá em nossa própria geração. Tal arranjo de estudo bíblico gratuito não só o habilitará a achar resposta às suas perguntas bíblicas, mas também indicará o caminho de paz e segurança para seu futuro. Disponha dêste serviço de estudo bíblico domiciliar gratuito. Peça o livro *A Verdade Que Conduz à Vida Eterna.* Custa apenas NCr$ 1,00. Então entre em contato com as testemunhas de Jeová no Salão do Reino que lhe ficar mais próximo ou assinale o cupom abaixo e alguém o visitará.

TÔRRE DE VIGIA **R. GUAÍRA, 216 — JARDIM DA SAÚDE** **SÃO PAULO, SP, BRASIL**

Queiram enviar-me o livro de bôlso, encadernado, de 192 páginas *A Verdade Que Conduz à Vida Eterna.* Estou incluindo NCr$ 1,00.

Note: Se desejar que alguém estude a Bíblia com o leitor, gratuitamente, queira assinalar êste quadrado. ☐

Nome .... Rua e Número ou Caixa Postal ....

Cidade .... Estado .... Zona do Correio ....

Nos **ESTADOS UNIDOS** escreva para 117 Adams Street, Brooklyn, New York 11201.
Na **ÁFRICA DO SUL:** Private Bag 2, P. O. Elandsfontein, Transvaal.